

Maio de 2015*

REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL E AUMENTO DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para maio de 2015 mostram redução do nível ocupacional e aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2015 apresentou variação negativa para o total de ocupados, relativa estabilidade para os assalariados e estabilidade para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - abr/14, mai/15 e abr/15

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO | ESTIMATIVAS (1000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|--|-------------------------------|--------|--------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | mai/14 | abr/15 | mai/15 | mai/15 abr/15 | mai/15 mai/14 | mai/15 abr/15 | mai/15 mai/14 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.390 | 3.431 | 3.429 | -2 | 39 | -0,1 | 1,2 |
| População Economicamente Ativa | 1.844 | 1.894 | 1.896 | 2 | 52 | 0,1 | 2,8 |
| Ocupados | 1.730 | 1.760 | 1.748 | -12 | 18 | -0,7 | 1,0 |
| Desempregados | 114 | 134 | 148 | 14 | 34 | 10,4 | 29,8 |
| Em Desemprego Aberto | 101 | 121 | 130 | 9 | 29 | 7,4 | 28,7 |
| Em Desemprego Oculto | (1)- | (1)- | (1)- | - | - | - | - |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.546 | 1.537 | 1.533 | -4 | -13 | -0,3 | -0,8 |
| TAXA DE DESEMPREGO (%) | | | | | | | |
| Total | 6,2 | 7,1 | 7,8 | - | - | 9,9 | 25,8 |
| Aberto | 5,5 | 6,4 | 6,9 | - | - | 7,8 | 25,5 |
| Oculto | (1)- | (1)- | (1)- | - | - | - | - |

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril 2015).

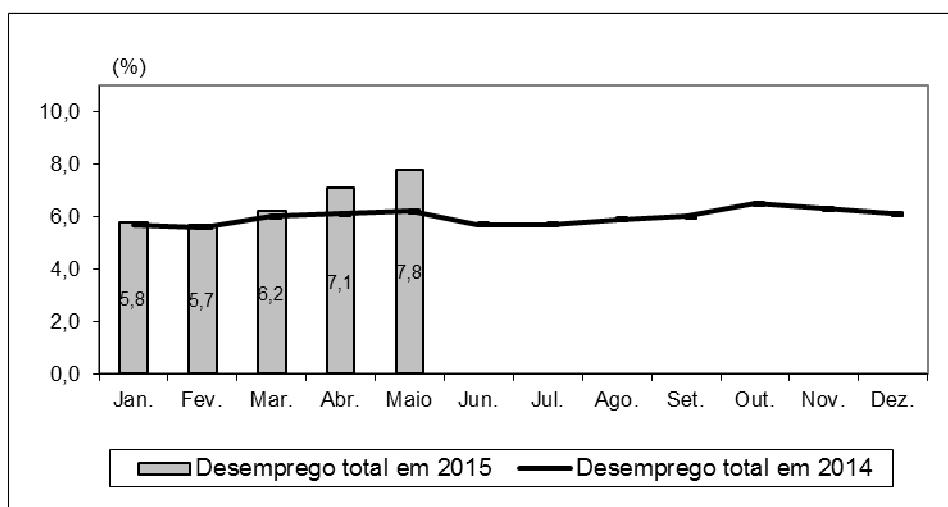
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em maio, passando de 7,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para os atuais 7,8% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 6,4% para 6,9% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em maio foi estimado em 148 mil pessoas, com acréscimo de 14 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (-12 mil pessoas), concomitantemente ao ingresso de 2 mil pessoas no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 55,2% para 55,3%.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Maio/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.748 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 13 mil ocupados, ou -3,7%) e, em menor medida, na **construção** (menos 1 mil ocupados, ou -0,9%). No sentido contrário, observou-se aumento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (mais 3 mil ocupados, ou 1,0%). Nos **serviços**, a ocupação manteve-se praticamente estável (mais 1 mil pessoas, ou 0,1%) - (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - mai/14, abr/15 e mai/15

| SETORES DE ATIVIDADE | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|--|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | mai/14 | abr/15 | mai/15 | mai/15 abr/15 | mai/15 mai/14 | mai/15 abr/15 | mai/15 mai/14 |
| TOTAL (1)..... | 1.730 | 1.760 | 1.748 | -12 | 18 | -0,7 | 1,0 |
| Indústria de transformação (2)..... | 287 | 296 | 299 | 3 | 12 | 1,0 | 4,2 |
| Construção (3)..... | 120 | 110 | 109 | -1 | -11 | -0,9 | -9,2 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)..... | 345 | 351 | 338 | -13 | -7 | -3,7 | -2,0 |
| Serviços (5)..... | 958 | 982 | 983 | 1 | 25 | 0,1 | 2,6 |

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução do **emprego assalariado** (menos 17 mil empregos, ou -1,3%). No âmbito do setor privado, ocorreu retração no assalariamento **com carteira** assinada (menos 28 mil empregos, ou -2,9%) e elevação no **sem carteira assinada** (mais 2 mil empregos, ou 2,4%). O **setor público** apresentou aumento do emprego (mais 9 mil pessoas, ou 4,2%). Houve incrementos do nível ocupacional para os **empregados domésticos** (mais 9 mil indivíduos, ou 11,1%) e para os trabalhadores autônomos (mais 2 mil ocupados, ou 0,9%). Para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — ocorreu redução do contingente de ocupados (menos 6 mil pessoas, ou -3,5%) — Tabela C.

5. Em abril, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou variação negativa de 0,5%, o dos assalariados pouco variou (-0,2%), e o dos trabalhadores autônomos manteve-se estável. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.861, R\$ 1.841 e R\$ 1.637 respectivamente (Tabela D).

6. Em abril, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para os ocupados (1,0%) e para os assalariados (1,2%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente à elevação dos níveis de ocupação e de emprego, uma vez que o rendimento médio real e o salário médio real apresentaram desempenho adverso (Gráfico B).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - mai/14, abr/15 e mai/15

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|--|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | mai/14 | abr/15 | mai/15 | mai/15 abr/15 | mai/15 mai/14 | mai/15 abr/15 | mai/15 mai/14 |
| TOTAL | 1.730 | 1.760 | 1.748 | -12 | 18 | -0,7 | 1,0 |
| Total de Assalariados (1) | 1.244 | 1.272 | 1.255 | -17 | 11 | -1,3 | 0,9 |
| Setor Privado | 1.025 | 1.058 | 1.032 | -26 | 7 | -2,5 | 0,7 |
| Com Carteira Assinada | 917 | 973 | 945 | -28 | 28 | -2,9 | 3,1 |
| Sem Carteira Assinada | 108 | 85 | 87 | 2 | -21 | 2,4 | -19,4 |
| Setor Público | 219 | 214 | 223 | 9 | 4 | 4,2 | 1,8 |
| Autônomos | 234 | 235 | 237 | 2 | 3 | 0,9 | 1,3 |
| Empregados domésticos | 80 | 81 | 90 | 9 | 10 | 11,1 | 12,5 |
| Demais Posições (2) | 172 | 172 | 166 | -6 | -6 | -3,5 | -3,5 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - abr/14, mar/15 e abr/15

| CATEGORIAS SELECIONADAS | RENDIMENTOS (R\$) | | | VARIAÇÕES (%) | |
|--|----------------------|--------|--------|------------------|------------------|
| | abr/14 | mar/15 | abr/15 | abr/15 mar/15 | abr/15 abr/14 |
| | | | | | |
| TOTAL DE OCUPADOS (1) | 2.031 | 1.871 | 1.861 | -0,5 | -8,4 |
| Total de Assalariados (2) | 2.008 | 1.845 | 1.841 | -0,2 | -8,3 |
| Setor Privado | 1.728 | 1.629 | 1.601 | -1,7 | -7,3 |
| Indústria de transformação(3) | 1.819 | 1.752 | 1.731 | -1,2 | -4,8 |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 1.531 | 1.437 | 1.412 | -1,7 | -7,8 |
| Serviços (5) | 1.744 | 1.638 | 1.617 | -1,3 | -7,3 |
| Com Carteira Assinada | 1.761 | 1.663 | 1.634 | -1,7 | -7,2 |
| Sem Carteira Assinada | 1.337 | (7) | (7) | - | - |
| Setor Público (6) | 3.455 | 3.172 | 3.189 | 0,5 | -7,7 |
| Trabalhadores Autônomos | 1.832 | 1.637 | 1.637 | 0,0 | -10,6 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

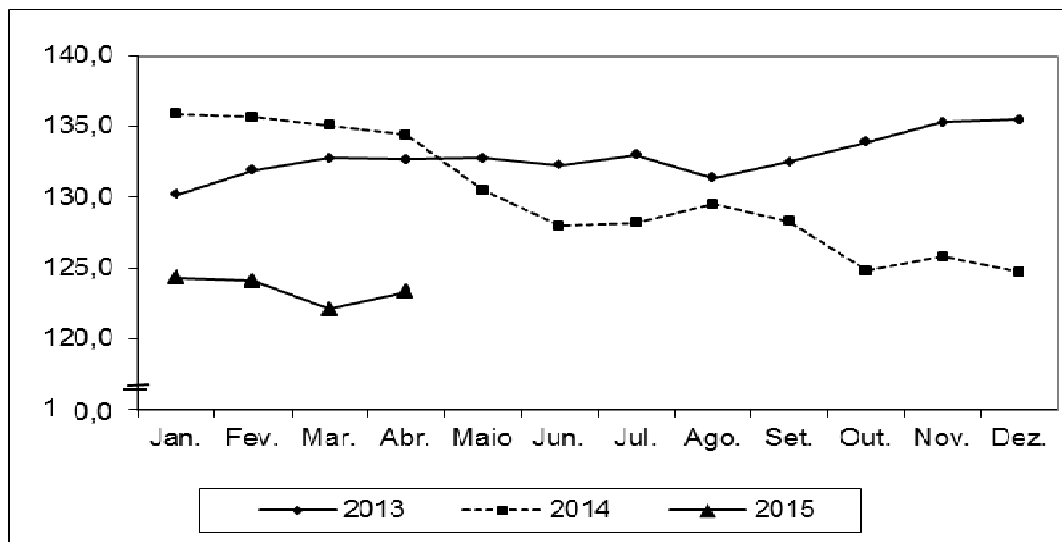
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Abr./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

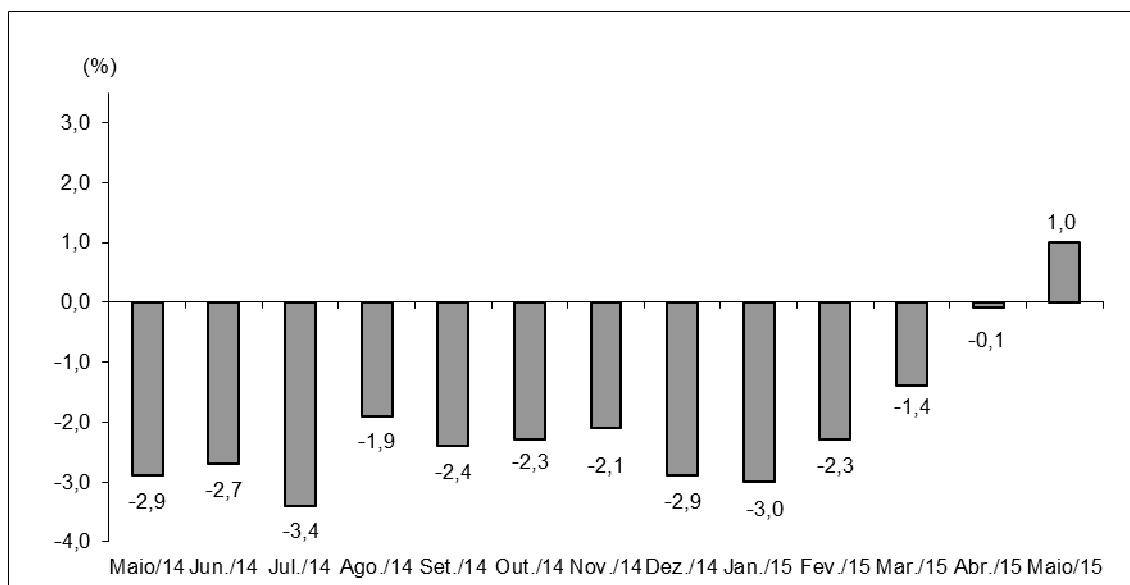
Comportamento em 12 meses

7. Entre maio de 2014 e maio de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 6,2% para 7,8% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 5,5% para 6,9%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou um incremento de 34 mil pessoas. Esse resultado se deveu ao fato de o ingresso de pessoas na PEA (52 mil) ter sido muito maior do que o aumento na ocupação (18 mil postos de trabalho). A **taxa de participação** aumentou de 54,4% para 55,3% no mesmo período.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mai/14- Mai/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se um acréscimo de 1,0% no **nível ocupacional**. Esse é o primeiro mês em que se registra uma variação positiva na ocupação desde janeiro de 2014 (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento no setor **serviços** (mais 25 mil ocupados, ou 2,6%) e na **indústria de transformação** (mais 12 mil ocupados, ou 4,2%). De forma distinta, registrou-se redução na **construção** (menos 11 mil ocupados, ou -9,2%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,0).

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, houve crescimento do **emprego assalariado** (11 mil, ou 0,9%). No âmbito do setor privado, ocorreu aumento no assalariamento **com carteira assinada** (mais 28 mil, ou 3,1%) e redução no **sem carteira assinada** (menos 21 mil, ou -19,4%). O setor público registrou aumento do emprego (mais 4 mil, ou 1,8%). Houve elevação na ocupação para os **empregados domésticos** (mais 10 mil, ou 12,5%) e para os trabalhadores **autônomos** (mais 3 mil, ou 1,3%). O agregado demais posições apresentou retração no contingente de ocupados (menos 6 mil, ou -3,5%).

11. Entre abril de 2014 e abril de 2015, houve decréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 8,4% para os ocupados, de 8,3% para os assalariados e de 10,6% para os autônomos.

12. A **massa de rendimentos reais** também apresentou redução, no mesmo período, em 8,3% para os ocupados e em 7,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado se deveu à retração do rendimento médio real, uma vez que o emprego apresentou relativa estabilidade para os ocupados e crescimento para os assalariados.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.